



PALAVRA DA DIRETORIA EXECUTIVA

Senhores e Senhoras Acionistas,

Em cumprimento a sua missão institucional, a Companhia Docas do Ceará – CDC, visando cumprir o que preconiza seus dispositivos legais e estatutários, leva à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Gestão, referente ao Exercício de 2015, acompanhado do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Pareceres dos Auditores Independentes e dos Conselhos de Administração e Fiscal.

O Porto de Fortaleza, inserido na Política Nacional de Revitalização e Modernização Portuária proposta pela Secretaria de Portos - SEP da Presidência da República, vem capacitando sua gestão, bem como modernizando sua infraestrutura com o firme objetivo de continuamente atuar como agente garantidor do crescimento do Estado do Ceará e do Brasil.

Merecendo destaque ações mais significantes desenvolvidas no Exercício, relataremos adiante, brevemente, algumas:

INFRAESTRUTURA E GESTÃO PORTUÁRIA

Terminal Marítimo de Passageiros:

Ressaltamos a conclusão das obras de construção do Terminal Marítimo de Passageiros - TMP. O empreendimento compreende uma nova Estação de Passageiros no Porto de Fortaleza, e um novo Cais de Atracação em uma retroárea compreendendo 40.000 m² para o armazenamento de cargas, estando seu pátio ocupado atualmente por contêineres. O TMP ainda, em operação desde junho de 2014 - antes mesmo de sua completa conclusão - até o final de 2015, acumula em seus registros o desembarque de 9.134 (nove mil, cento e trinta e quatro) passageiros em trânsito por sua Estação.



O TMP, quando de seu possível arrendamento após procedimento licitatório, assegurará a Companhia Docas do Ceará - CDC avolumado incremento financeiro anual, que segundo Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica - EVTE equivalerá à monta de R\$ 1.858.219,00 (um milhão, oitocentos e cinquenta e oito mil, duzentos e dezenove reais), além das tarifas portuárias de atracação de praxe. A Secretaria de Portos - SEP e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ estão à frente da condução do processo licitatório para a efetivação do arrendamento. Até a conclusão dos trâmites legais para o procedimento licitatório, a Companhia otimiza os espaços do Terminal Marítimo de Passageiros para a realização de eventos sociais, o que vem gerando uma arrecadação extra.

- Substituição da Pavimentação do Porto de Fortaleza:

A pavimentação de pátios e arruamentos do Porto, com elementos pré-moldados, otimizará a movimentação de equipamentos pela ausência de lombadas existentes na pavimentação anterior, que acarretavam grandes prejuízos com custos para a CDC referentes à recuperação. O aumento da resistência do pavimento possibilita empilhar, por exemplo, vários contêineres sem o risco de afundamento do piso, otimizando assim o aproveitamento das áreas de armazenagem. A obra assinala 71,44% (setenta e um vírgula quarenta e quatro por cento) concluída, com previsão para o seu fim em Setembro de 2016.

ESTUDOS E PROJETOS

Em se tratando da ação Estudos e Projetos, temos a destacar a conclusão dos estratégicos trabalhos a seguir:

- Elaboração do desdobramento da Gestão Estratégica da CDC, com Planos de Ação;
- Consultoria especializada para a regulamentação dos registros do Alfandegamento do Porto de Fortaleza;



- Elaboração do Relatório de Acompanhamento de Monitoramento Ambiental - RAMA; e
- Elaboração do projeto de Sinalização Náutica da Bacia e do Canal de Acesso.

Em fase licitatória encontra-se a contratação de consultoria para elaboração da avaliação de risco das instalações portuárias e a atualização do Plano de Segurança do Porto de Fortaleza.

MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE

A divulgação do Índice de Desempenho Ambiental - IDA, indicador instrumentalizado pela ANTAQ, que abrange os aspectos econômico-operacional, sócio-cultural, físico-químico e biológico-econômico visando conhecer e avaliar o atendimento à legislação e a adoção de boas práticas ambientais por parte dos portos, conferiu ao Porto de Fortaleza a segunda colocação entre os portos situados no Nordeste com a nota 82,15 (oitenta e dois vírgula quinze), refletindo assim, o propósito da CDC em continuamente agregar ao Porto valores ambientais e sociais, comprometendo-se com a sustentabilidade.

A Universidade Federal do Ceará - UFC/Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC, concluiu o monitoramento ambiental da obra de Dragagem do Porto e o Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos - IEPRO da Universidade Estadual do Ceará - UECE continua executando o monitoramento ambiental do Plano Básico Ambiental - PBA do Terminal Marítimo de Passageiros.

Em atendimento a Instrução Normativa nº 01/2010 e a Portaria nº 02/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de Tecnologia da Informação e na contratação de serviços ou obras foram instituídos, assim como as informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.940/2006.



Relativamente ao Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Efluentes Líquidos e Fauna Sinantrópica, executada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, em convênio firmado com a SEP, com estudos concluídos em 2015, a CDC implementará as ações prioritárias previstas no Programa considerando a disponibilização dos recursos pelo Governo Federal.

A CDC mantém a prática de realização de simulados de abandono de área e de emergência, permitindo a avaliação de respostas às emergências na área portuária. No Exercício, especificamente, o simulado com vazamento de derivado de petróleo foi realizado em parceria com a TRANSPETRO, através do Centro de Resposta à Emergência.

No âmbito da saúde, a CDC juntamente com o Órgão Gestor de Mão de Obra - OGMO, participou do programa Semana de Saúde nos Portos, evento promovido nacionalmente pela SEP, em conjunto com o Ministério da Saúde, SEST/SENAT e Polícia Rodoviária Federal.

GESTÃO EMPRESARIAL

O Planejamento Estratégico (2015 - 2018) e o Mapa Estratégico da Companhia Docas do Ceará - CDC, resultante de trabalho elaborado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI/SC, foi concluído.

Com a implementação do Planejamento Estratégico, a CDC implantou o acompanhamento dos Indicadores de Gestão Estratégica/Desempenho, com índices distribuídos em Financeiro e Social; Comercial; Clientes; Processos Internos; Pessoal, Tecnologia e Inovação. A apuração da série histórica de 2015 e a fixação da meta a ser atingida, em 2016, determinada pela Diretoria Executiva, visa o acompanhamento da evolução dos resultados e o gerenciamento da Gestão.



GESTÃO DE PESSOAS

Buscando atender uma antiga reivindicação dos Empregados aposentados na ativa, a CDC implantou o Programa de Demissão Assistida, tendo a adesão primeira, ao final do Exercício, de 08 (oito) Empregados, o que alcança uma redução de 7,72% (sete vírgula setenta e dois por cento) da despesa com pessoal e encargos. Em 2016 outras adesões serão concretizadas, conforme interesse já demandado por outros Empregados.

Com vistas à difusão do conhecimento e a necessária atualização do seu Corpo Funcional, a CDC disponibiliza em seu planejamento o Programa de Treinamento Anual. Em 2015, foram registradas 581 (quinhentas e oitenta uma) horas/aula de capacitação, contemplando ainda a participação de 03 (três) Empregados que concluíram, com despesas totalmente custeadas pela CDC, MBA's Executivos na área de Gestão Portuária.

O Acordo Coletivo de Trabalho entre a CDC e o Sindicato dos Empregados, teve suas cláusulas financeiras aprovadas pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST e implantadas com reajuste de 8,47% (oito vírgula quarenta e sete por cento) com data base em Junho de 2015 e mais 2,00% (dois por cento), a título de complementação no reajuste firmado, a partir de Janeiro de 2016.

CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO - CVT PORTUÁRIO

O Centro Vocacional Tecnológico - CVT Portuário possibilita a Empregados, Colaboradores e a comunidade em geral, principalmente a do entorno portuário, capacitação tecnológica objetivando a difusão do conhecimento.

As atividades do CVT Portuário, distribuídas em palestras, seminários, conferências, visitas institucionais e treinamentos envolveram, no Exercício, mais de 3.050 (três mil e cinquenta) pessoas, possibilitando o estreitamento da relação Porto-Cidade.



OUIDORIA

A CDC dispõe do serviço de Ouvidoria instalado em conformidade ao Termo de Ajuste de Conduta ANTAQ nº 007/2010-SPO. Objetivando estreitar a comunicação e, por consequência, ampliar o atendimento aos usuários externos e internos do Porto de Fortaleza, disponibilizando um canal eficaz para tal, a Ouvidoria constantemente desenvolve campanhas educativas de cunho motivacional com as devidas explicativas de como se utilizar o serviço, alcançando resultados proeminentes. A Ouvidoria também responde pelo Serviço de Informação ao Cidadão - SIC regulamentado pela Lei de Acesso à Informação - LAI que possibilita ao cidadão o acesso a informações do serviço público, significando importante avanço na consolidação democrática.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da CDC realizou várias ações no intuito de agregar valor à Gestão e contribuir para a melhoria dos processos e controles da Empresa, propondo ações preventivas e saneadoras. Buscou, ainda, junto aos demais setores, a implementação das recomendações de órgãos de Controle Interno, Externo e Conselhos.

AÇÕES COMERCIAIS

A performance da CDC relativamente à movimentação de cargas, muito embora não tenha atingido a meta estabelecida para o Exercício, tendo em vista a situação econômica mundial e brasileira, foi resultante de uma ação comercial eficiente para a manutenção das parcerias já existentes e na busca por novos clientes, destaque para as ações:

- Promoção de articulações comerciais estimulando a manutenção do cliente no Porto de Fortaleza;
- Celebração de contratos operacionais como forma de fidelizar o cliente ao Porto;



- Visitas a empresas para a divulgação de atrativos e facilidades do Porto e estreitamento de laços comerciais;
- Qualidade no atendimento ao cliente, sempre disponível à prospecção de novos negócios;
- Bom relacionamento com os trabalhadores portuários traduzido na mediação de impasses e, ainda, intermediando negociações entre novos clientes junto aos Sindicados, Armadores e Operadores Logísticos;
- Divulgação em regime de parceria com Operadores Portuários e Armadores das linhas de navegação de longo curso e cabotagem, de suas rotas e conexões intermodais, locais e destinos;
- Divulgação das facilidades e atrativos do Porto, em feiras de negócios; e
- Divulgação do Índice de Produtividade, diferencial atrativo, concernente ao tempo de espera para atracação de Navios de Contêineres que, em 2015, foi em média de 4,24 horas, apontando uma melhora em relação ao ano anterior de 16,69% (dezesesseis vírgula sessenta e nove por cento).

DESEMPENHO

Conforme dados do Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ, a CDC alcançou em 2015, uma movimentação de cargas no montante de 4.675.410 (quatro milhões, seiscentas e setenta e cinco mil, quatrocentas e dez) toneladas. Muito embora registremos a queda do Produto Interno Bruto - PIB, bem como a quebra da safra de produtos agrícolas, a diminuição do consumo de derivados de petróleo e também o aumento do dólar refletindo diretamente nas importações, observando a característica eminentemente importadora do Porto de Fortaleza, ainda assim validamos como mérito a movimentação pontuada no Exercício. O que reflete o empenho do Corpo Diretivo, voltado a resultados eficazes, elevando permanentemente o padrão de manutenção das estruturas físicas como forma de garantir a modernização e, conseqüentemente, o alcance de maior atratividade de cargas, confirmando a eficiência do Porto de Fortaleza, mesmo em meio à crise estabelecida mundialmente.

7



DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Relativamente à execução orçamentária do Orçamento de Investimentos, a CDC obteve êxito com a segunda maior execução orçamentária dentre as Companhias Docas, ficando entre as três primeiras colocadas pelo terceiro ano consecutivo, conforme informações disponibilizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPLOG, registrando o numerário de R\$ 31.245.523,00 (trinta e um milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e vinte e três reais) executados em obras e projetos, o que representa um percentual de 59,84% (cinquenta e nove vírgula oitenta e quatro por cento), considerando o total de R\$ 52.208.430,00 (cinquenta e dois milhões, duzentos e oito mil, quatrocentos e trinta reais) aprovado para o Exercício.

Ao rol de dispêndios, outros fatores são contribuintes para o volume apurado deficitariamente no resultado econômico de R\$ 18.833.687,22 (dezoito milhões, oitocentos e trinta e três mil, seiscentos e oitenta e sete reais e vinte e dois centavos) evidenciado; a exemplo, temos a contabilização das variações monetárias advindas dos valores recebidos da União para o Aumento de Capital que fez, em 2015, um total de R\$ 5.664.553,29 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e três reais e vinte e nove centavos). Calculados ao resultado ainda, pesa o valor de R\$ 1.044.963,85 (um milhão, quarenta e quatro mil, novecentos e sessenta e três reais e oitenta e cinco centavos) referente às amortizações e mais R\$ 3.419.238,87 (três milhões, quatrocentos e dezenove mil, duzentos e trinta e oito reais e oitenta e sete centavos) equivalente à depreciação, influenciando assim ao total, negativamente, o acumulado de R\$ 10.128.756,00 (dez milhões, cento e vinte e oito mil, setecentos e cinquenta e seis reais).

Finalizando, ressaltamos que analiticamente ao expurgarmos os valores retromencionados - variações monetárias, amortizações e depreciação - encontraremos um valor em definitivo para o resultado financeiro da CDC, no Exercício em questão, negativo em R\$ 8.704.931,20 (oito milhões, setecentos e quatro mil, novecentos e trinta e um reais e vinte centavos).



Para explicitar, vejamos a seguir graficamente:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
	RESULTADO ECONÔMICO	(18.833.687,22)
ITEM		VALOR EXERCÍCIO
Amortizações		1.044.963,85
Depreciação		3.419.238,87
Variações Monetárias		5.664.553,29
		10.128.756,00
	RESULTADO FINANCEIRO 2015, APÓS EXPURGOS	(8.704.931,20)

Necessário registrar que a Companhia, mesmo em condição financeira desfavorável, legitima suas ações em correta ordenança zelando sobremaneira com o cumprimento de suas responsabilidades, bem como se pôde comprovar no atendimento ao pleiteado por seus Empregados, com intermediação do Sindicato da categoria, no que se refere ao reajuste salarial referendado no Acordo Coletivo e, ainda, na recepção à demanda antiga dos Empregados aposentados na ativa no que concerne à implantação do Programa de Demissão Assistida que, além de atendê-los no conjunto de suas reivindicações, propiciará a redução de despesas no afã do enquadramento do desembolsado às receitas geradas.

Outro exemplo dessa lisura dar-se-á pela repactuação anual em todos os contratos de serviços, especialmente os de Engenharia, Informática, Administração e Vigilância Ostensiva, celebrados com a CDC, seguindo a conformidade da Lei. Importante ainda ressaltar que além das repactuações firmadas, as despesas com Serviços de Terceiros, no Exercício, foram reduzidas em sua globalidade no total de 5% (cinco por cento) em relação ao ano de 2014, representando cerca de R\$ 934.000,00 (novecentos e trinta e quatro mil reais), cumprindo assim, a meta do Plano de Redução de Despesas supervisionado pelo Corpo Diretivo.

Várias ações, identificadas como possíveis dentro do nível de competência da CDC, foram deflagradas pela Administração no sentido de corrigir o adverso rumo que se nos apresenta no momento, notoriamente a redução, em todos os níveis, de despesas com serviços, onde somente são autorizados os de estrita necessidade para o eficiente funcionamento do Porto de Fortaleza.



DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Senhores e Senhoras Acionistas, conclusivamente, os principais acontecimentos que marcaram as atividades da Companhia Docas do Ceará - CDC no ano de 2015 aqui expressivamente elencados, confirmam que a CDC em conciliação ao trabalho desenvolvido pela Secretaria de Portos - SEP, progressivamente tem atingido seu objetivo de contribuir para o processo de modernização da estrutura e gestão portuária do país.

Registramos como legítimo o apoio irrefutável que nos emprestou os que fazem a SEP na garantia dos recursos para o prosseguimento e conclusão das obras de investimento de modernização do Porto de Fortaleza, propiciando agilidade nas decisões e presteza nas relações institucionais.

Reconhecemos ainda, a expressiva colaboração de todos os Empregados, Entidades Vinculadas, OGMO, Sindicatos Obreiros, Operadores Portuários e membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e de Autoridade Portuária.

Fortaleza/Ce., 14 de março de 2016.

CESAR AUGUSTO PINHEIRO

DIRETOR PRESIDENTE

MÁRIO JORGE CAVALCANTI MOREIRA

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO PORTUÁRIA

JOSÉ ILÁRIO GONÇALVES MARQUES

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

JOSÉ ARNALDO CRUZ BEZERRA DE MENEZES

DIRETOR COMERCIAL